

Documento

DOCUMENTO: Sem título (Registro de Serviço Diário da Real Companhia dos Guardas-Marinha, 1790). n. 16663; e "Registro Diário Relativo ao Serviço Disciplina e Instrução da Companhia de Guardas da Marinha na Sua Academia Real Principiado em o 1º d'Janeiro d'1791." n. 16664.

LOCALIZAÇÃO: Arquivo da Marinha.

Registro de Serviço Diário da Real Companhia dos Guardas-Marinha, 1790 e Registro Diário Relativo ao Serviço Disciplina e Instrução da Companhia de Guardas da Marinha na Sua Academia Real Principiado em o 1º d'Janeiro d'1791

Luana Góes Rodrigues

Graduanda em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e estagiária do Departamento de História da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha.

Os “Registros Diários” da Companhia dos Guardas-Marinha para os anos de 1790 e 1791, sob a guarda do Arquivo da Marinha do Brasil, documentam o cotidiano da Companhia a partir de uma sistemática de controle do corpo de alunos e memória das atividades escolares desempenhadas por equipes de quatorze tenentes, guardas-marinha e aspirantes organizados hierárquica e funcionalmente e que se revezavam a cada semana. Nestas prévias semanais da rotina acadêmica e do serviço dos alunos militares, denominadas “Detalhes para o serviço e instrução da Companhia dos Guardas-Marinha”, encontram-se discriminadas, além da relação dos alunos militares que comporiam a equipe responsável pela supervisão da rotina escolar pelos próximos sete dias, as atividades acadêmicas que seriam realizadas, incluindo as passagens dos regulamentos vigentes lidos à Companhia em formatura.

A rotina da Companhia dos Guardas-Marinha anotada nestes registros do co-

meço da última década do século XVIII, período em que a instituição ainda não contava com um regulamento publicado, nos informa um pouco sobre a primitiva organização de ensino e administrativa adotada. Pelos exames a que eram submetidos os alunos, podemos recuperar todo o rol de matérias ministradas, mostrando inclusive o encadeamento entre elas. A “Matemática” se subdividia em onze seções de estudo, cada uma com seu exame em separado: aritmética, geometria, trigonometria reta, trigonometria esférica, navegação (em três seções), elementos de álgebra (em duas seções), cálculo diferencial e cálculo integral. Estas matérias ocupavam o período na manhã, junto ao ensino de francês e de artilharia. À tarde, davam lugar às matérias vinculadas à atividade militar e às práticas marinheiras: manejo de armas de fogo e brancas, no qual se destacava a esgrima, que contava com mestre e espaço de prática exclusivos; desenho; arquitetura naval; aparelho (em uma exten-

sa gradação de assuntos subdivididos em semanas de instrução, por exemplo: princípios gerais da mecânica, estudos aplicados a movimentos e equilíbrio); prática de geometria e construção prática, além de variadas configurações de formaturas, cotidianamente treinadas.

Nos registros ainda encontramos informações acerca do cotidiano da Academia, tais como: relatórios sobre a frequência dos alunos, sobre as avaliações a que eram submetidos e acerca da preparação e execução de exercícios a bordo, como os realizados na Fragata *Cisne* em 1790.

